

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS (MPE/TO)

**Concurso Público
Nível Superior**

Caderno: SL

Aplicação: 8/8/2006

CARGO 12:

**ANALISTA MINISTERIAL ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: FISIOTERAPIA**

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno SL — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 8/8/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- II 9 e 10/8/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 13/9/2006 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado do Tocantins e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MPE/TO – ADMINISTRATIVO, de 16/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

O mercado da privacidade

1 Entre outros absurdos da vida norte-americana, importamos a delação premiada, que ameniza a pena, em troca do pecado. Ao incentivar a delação, estimulam-se falsos testemunhos contra pessoas inocentes e se acatam denúncias caluniosas a serviço da inveja e da vingança. Alega-se o presumido benefício maior, na proteção da sociedade contra o crime, mas o efeito real é o de transformar os delatores em trapos — se ainda não os são — e, em muitos casos, causar a morte moral de pessoas honradas.

10 Sendo, como é, uma aventura da matéria, a vida dos homens só se justifica como o pleno exercício de ser. 13 Liberdade é o direito natural que temos de fazer tudo o que desejarmos, desde que, nesse livre-arbítrio, não causemos danos aos outros. Na síntese política de um mestiço, o 16 mexicano Benito Juarez, o direito alheio é a paz.

16 A liberdade reclama também aquilo a que hoje chamamos privacidade. Todos nós temos direito a espaços invioláveis aos olhos e aos ouvidos alheios. Seja pelo pudor, por timidez, pelo prazer ou pela conveniência, a nossa vida pessoal deve ser resguardada. Ela é a extensão social de 19 nosso corpo, de nossa alma, com sua única transcendental realidade. Ao incentivar a delação e ao fazer dos registros oficiais um bem de mercado, o Estado deixa de ser o 22 guardião da liberdade.

Mauro Santayana. *Jornal do Brasil*, 11/6/2006 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A idéia defendida nesse texto é a de que o Estado, ao estimular a delação premiada, transforma a privacidade em bem de mercado e deixa de ser guardião da liberdade.
- 2 Depreende-se do texto que a delação premiada, cujo fundamento advém do direito dos Estados Unidos, contempla o exercício do livre-arbítrio — direito natural de se fazer tudo que se deseja —, mas fere direito alheio.
- 3 A oração “que ameniza a pena, em troca do pecado” (l.2-3) poderia, com igual correção, estar expressa com a seguinte estrutura: onde, em troca do pecado, ameniza-se a pena.
- 4 Por comporem oração com sujeito indeterminado, as formas verbais “estimulam-se” (l.3) e “se acatam” (l.4) poderiam estar, conforme faculta a norma gramatical, flexionadas no singular, tal como ocorre com “Alega-se” (l.6).
- 5 Na linha 8, a oração entre travessões poderia, com correção gramatical e de forma mais enfática, assim ser expressa: se caso ainda não os sejam.
- 6 Mantém o sentido original do texto a seguinte reescrita do período “Sendo, como é, (...) exercício de ser” (l.11-12): Somente se a vida dos homens for uma aventura da matéria é que ela poderia justificar o pleno exercício de ser.
- 7 O trecho “não causemos danos aos outros” (l.14-15) poderia ser corretamente substituído por: não provoquemos prejuízo às outras pessoas.

Privatização da liberdade

1 Zygmunt Bauman põe o dedo na ferida ao denunciar o limite da liberdade na modernidade capitalista: pode-se tudo (embora a maioria não possa quase nada), exceto 4 imaginar um mundo melhor que este em que vivemos. Quando muito, fica-se no conserto da casa, a reforma do telhado, a pintura das paredes, sem que se questionem a 7 própria arquitetura da casa e, muito menos, o modo de convivência dos que a habitam.

Os mais progressistas até admitem que, na reforma, 10 o quarto de empregada seja deslocado do exterior para o interior da casa. Até aqui o limite da lógica capitalista. Além disso, suprime-se a liberdade de quem ousa propor que não 13 haja quarto de empregada nem empregada.

Segundo Pierre Bourdieu, uns olham a sociedade com olhos cínicos e outros, com olhos clínicos. Os primeiros 16 julgam inquestionável o atual modelo de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza e dele procuram tirar proveito, considerando justo o que reforça seus privilégios e injusto o que os ameaça. Os “clínicos” enxergam um palmo 19 abaixo do chão em que pisamos e reconhecem as intrincadas relações sociais que produzem, à superfície, tamanha 22 desigualdade entre os 6,5 bilhões de habitantes desta nave espacial chamada Terra.

Frei Betto. *In: Caros Amigos*, abril/2006, p. 8 (com adaptações).

Com relação à compreensão e interpretação do texto acima, bem como a aspectos morfosintáticos, julgue os seguintes itens.

- 8 A expressão “põe o dedo na ferida” (l.1) tem sentido conotativo (figurado).
- 9 O trecho “sem que se questionem” (l.6) é equivalente tanto a **não se questionando** quanto a **não sendo questionado**.
- 10 Pelos sentidos construídos no texto, questionar “o modo de convivência” (l.7-8) dos que habitam uma casa corresponde a questionar o modelo atual de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza.
- 11 De acordo com o texto, a apropriação privada da riqueza resulta na privatização da liberdade, o que significa liberdade limitada concedida aos cidadãos.
- 12 O segundo parágrafo, de forma figurada, trata de inclusão social em uma visão reformista e progressista do Estado.
- 13 Atenderia à norma gramatical a substituição da forma verbal “haja” (l.13) pela forma **existam**.
- 14 No trecho “considerando justo o que reforça seus privilégios” (l.18), o segmento sublinhado corresponde a **o modelo que**.
- 15 De acordo com o trecho final do texto, as emaranhadas relações sociais são responsáveis pela imensa desigualdade entre os habitantes do planeta.

O *juridiquês* e outras falas

1 Tem razão o prof. Tércio Sampaio Ferraz, da
Faculdade de Direito da USP, quando distingue entre o
alambicado e o técnico. Se associações de juizes vêm
4 criticando, com bons fundamentos, os abusos do *juridiquês*
— linguagem rebuscada utilizada por muitos advogados e
membros do Judiciário —, é necessário preservar termos
7 técnicos não só do Direito, mas de outras áreas do
conhecimento que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas. Linguagem rebuscada não é privilégio
10 dos bacharéis, mas estes esmeram-se na exibição de floreios,
enquanto outros profissionais optam mais pela linguagem
técnica. Mas a linguagem técnica tem limites quando
13 utilizada na comunicação com os leigos.

De onde viria a concentração do rebuscamento no
mundo dos bacharéis? Alberto Venâncio Filho, autor do livro
16 **Das arcadas aos bacharéis: 150 anos de ensino jurídico
no Brasil**, faz alusão à influência da Universidade de
Coimbra, transmitida de geração a geração, assim como à
19 fala prolixa de Rui Barbosa. Com todo o respeito a esse
ícone do universo jurídico, lembro-me de um exemplo que
corrobora a referência feita pelo acadêmico Venâncio. Em
22 certa ocasião, deparei-me com um advogado lendo um
alentado volume de Rui, sobre as virtudes e males de
diferentes regimes políticos. Como eu lhe perguntasse se
25 tinha interesse especial no assunto, respondeu-me que nem
tanto: lia qualquer coisa escrita pelo mestre, para aprimorar
o estilo.

28 Em matéria publicada na **Folha de S.Paulo** em
2005, o presidente do STJ, Edson Vidigal, afirma com muita
propriedade que o *juridiquês* “é como latim em missa:
31 acoberta um mistério que amplia a distância entre a fé e o
fiel; do mesmo modo [isso ocorre] entre o cidadão e a lei”.
Que outro propósito, consciente ou inconsciente, teriam
34 as ilegíveis receitas de alguns médicos que o cidadão,
convertido em analfabeto, entrega à decifração dos
atendentes de farmácias?

Boris Fausto. **Memória e história**. São Paulo: Graal, 2005. p. 119-21 (com adaptações).

Com relação à compreensão e à interpretação do texto acima bem
como a aspectos morfossintáticos, julgue os próximos itens.

- 16 O autor do texto julga que a linguagem utilizada pelos
bacharéis de direito deve-se mais à influência do estilo de
escrita de Rui Barbosa na linguagem forense do que à
remanescente influência da Universidade de Coimbra na
formação desses profissionais.
- 17 O exemplo apresentado no segundo parágrafo do texto é
insuficiente para inferir-se que os juristas não se interessam
por conhecimentos da ciência política.
- 18 Sem prejuízo para o sentido e para a correção gramatical do
texto, a oração “que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas” (ℓ.8-9) poderia ocupar, desde que
precedida de vírgula, a posição após a expressão “termos
técnicos” (ℓ.6-7).
- 19 O segmento “optam mais pela linguagem técnica” (ℓ.11-12)
poderia ser corretamente substituído por: preferem mais a
linguagem técnica.

20 São distintos os sentidos dos segmentos “entrega à
decifração dos atendentes de farmácias” (ℓ.35-36) e **entrega
a decifração aos atendentes de farmácias**.

21 Com base na comparação apresentada no último parágrafo
do texto, é correto concluir que o “*juridiquês*” prejudica o
exercício pleno da cidadania.

1 Em matéria na **Folha de S.Paulo**, o ministro do
STF Carlos Veloso fala dos erros mais frequentes de
advogados quando se manifestam em latim, sem nada
4 conhecerem do vetusto idioma. Lembro-me, a respeito, de
duas histórias. Uma, verdadeira, de um advogado que, ao ser
informado pelo juiz de que uma audiência fora adiada sem
7 previsão de nova data, pede uma confirmação, expressando-
se em “anglo-latim”: “Meritíssimo, então a audiência foi
adiada *saine dai (sine die)*? A segunda história, quem sabe
10 verdadeira, fala de um juiz que, ao despachar uma petição,
pergunta ao advogado se está no prazo de três dias, fixado
para determinados atos processuais. À pergunta “o senhor
13 está no tríduo?”, segue-se a educada resposta: “Obrigado,
meritíssimo, já almocei (estou nutrido), mas aceito um
cafezinho.”

16 Por outro lado, a fala popular, expressa no âmbito
forense, tem particular interesse, tanto do ponto de vista
sociológico quanto lingüístico. A inventiva de expressões
aparentemente incorretas, mas que fazem sentido —
19 “o ladrão se escondeu num terreno vadio” ou “quem não
deve não treme” — é um objeto atraente. Também as
narrativas que envolvem atitudes perante “os que mandam”
22 são um campo fértil. Em condições restritas, em regra,
intimidatórias, os réus têm a possibilidade de se manifestar
25 ao serem interrogados. Muitas vezes, fogem ao discurso
ensaaiado com os advogados, para argüirem legítima defesa
ou circunstâncias atenuantes, preferindo “contar os fatos
28 como eles se passaram”, mesmo com o risco de sofrerem
uma condenação.

Por aí se vê que o mundo jurídico, tão formal,
31 inclui, ao mesmo tempo, vozes incontrolláveis.

Idem, ibidem.

Com base nesse texto, julgue os próximos itens.

- 22 Segundo o autor do texto, as frases da fala popular por ele
mencionadas, mesmo não correspondendo às de uso mais
corrente, são coerentes.
- 23 A expressão “vetusto idioma” (ℓ.4) tem o mesmo significado
de **rebuscada língua**.
- 24 No trecho “ao ser informado pelo juiz de que uma audiência
fora adiada” (ℓ.5-6), a supressão da preposição “de”
acarretaria erro gramatical.
- 25 Caso um chefe de departamento do serviço público
resolvesse recomendar aos funcionários o emprego da
linguagem simples, sem floreios, o expediente de
comunicação oficial mais adequado e ágil para tal seria o
parecer técnico acompanhado da exposição de motivos.

Texto para os itens de 26 a 34

Somos eternos severinos

O nordestino morre mais cedo, passa menos tempo na escola e recebe um salário menor que o da média nacional. Apesar de todas as estratégias e modelos tentados, a região, 50 anos depois de **Morte e Vida Severina**, ainda apresenta indicadores inferiores aos nacionais. Isso não significa um quadro de estagnação. A média de crescimento tem se mantido acima do restante do Brasil, mas há um enorme fosso a ser ultrapassado. “Não houve queda sensível na disparidade de renda”, afirma Alexandre Rands Barros, da Datamétrica, empresa de consultoria sediada no Recife.

Correio Braziliense, Caderno Pensar, 24/6/ 2006, p. 3 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, referentes às disparidades regionais brasileiras.

- 26 Apesar de o crescimento econômico relativo ser superior à média nacional, a região nordestina brasileira não alcança um padrão de desenvolvimento com distribuição de renda.
- 27 A distribuição da riqueza no Nordeste brasileiro, equilibrada nos tempos coloniais, sofreu modificações apenas nas últimas décadas.
- 28 **Morte e Vida Severina**, auto de natal escrito por João Cabral de Melo Neto há cerca de cinco décadas, expressa a dura saga do retirante nordestino.
- 29 O retirante do sertão nordestino, ao migrar para as capitais da região, encontra condições sociais favoráveis, nos dias atuais, para seu pleno desenvolvimento.
- 30 O fenômeno migratório, em todo o mundo, deve-se mais à deterioração da qualidade de vida das populações em seus *habitat* naturais do que às reais possibilidades de melhorar a vida na nova região que abriga o migrante.

Ainda a partir do texto, e a propósito da relevância da obra **Morte e Vida Severina** para a literatura nacional, julgue os itens seguintes.

- 31 **Morte e Vida Severina** ainda é um texto forte em parte porque o que nele se denuncia permanece sendo real, apesar do esforço de superação da miséria tanto no Nordeste quanto em várias partes do território nacional.
- 32 A vontade da denúncia e o realismo das agruras do retirante eliminam a beleza estética e o valor literário de **Morte e Vida Severina** em favor do engajamento político-social.
- 33 A transposição dessa obra para o teatro, o cinema e a televisão permitiu ampliar o debate em torno do subdesenvolvimento nacional e da condição humana das populações miseráveis do Brasil.
- 34 O tema da miséria, tratado literariamente na obra, é exclusivo da realidade social do Brasil e do seu entorno geográfico.

O final de 2005 e os primeiros meses de 2006 foram marcados, na América Latina, por relevantes processos eleitorais que levaram ao poder, em alguns países, presidentes com idéias políticas um pouco diferenciadas em relação ao ideário político que predominou na região na década passada. A propósito dessas eleições e seus impactos, julgue os itens subseqüentes.

- 35 A eleição do boliviano Evo Morales se deu com a manutenção das políticas econômicas do consenso de Washington.
- 36 No México, a eleição de Felipe Calderón por ampla maioria de votos, sem contestação e sem desafio de nenhum outro candidato, demonstrou a força do nacionalismo antiamericano no seio da sociedade mexicana.
- 37 No Chile, a chegada de Michelle Bachelet ao poder demonstra que houve, no Cone Sul, uma opção política de ruptura completa com o liberalismo econômico.
- 38 A eleição de Alan Garcia, no Peru, significou, em alguma medida, a contenção da influência que o presidente Chávez, da Venezuela, tentou impor aos peruanos.
- 39 A diplomacia brasileira, ante a delicadeza das eleições em vários países da região, vem mantendo certa distância e evitando interferência nesses processos eleitorais.

As rebeliões em presídios paulistas, conduzidas recentemente por grupos criminosos organizados, despertaram a sociedade brasileira, que ficou atônita ante as limitações do sistema de proteção e segurança dos seus cidadãos. A propósito desses aspectos, julgue os próximos itens.

- 40 A vida nas grandes cidades, inspiradoras de sonhos dos que deixaram o campo nas últimas décadas de urbanização desenfreada no Brasil, deteriora-se de forma crescente no que concerne à segurança das pessoas.
- 41 A segurança cidadã, embora um item cada vez mais presente nas agendas políticas de candidatos aos Poderes Legislativo e Executivo, não mereceu ainda um tratamento profissional e eficaz no combate à violência urbana no Brasil.
- 42 Acompanhando a experiência internacional, a ótica da força pela força e da via única da violência de Estado deve ser a única política pública brasileira de combate aos referidos grupos.
- 43 Mesmo com uma boa base de pessoal envolvido e até mesmo com uma remuneração adequada para as hierarquias mais elevadas das corporações, a segurança pública no Brasil não vem conseguindo realizar sua tarefa fundamental de proteção do cidadão de bem.

Texto I – para os itens de 44 a 55

Uma proposição é uma afirmativa que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F), mas não ambos. É usual denotar uma proposição com letras maiúsculas: A, B, C. Simbolicamente, $A \wedge B$, $A \vee B$ e $\neg A$ representam proposições compostas cujas leituras são: A e B, A ou B e não A. A proposição $A \rightarrow B$ tem várias formas de leitura: A implica B, se A então B, A somente se B, A é condição suficiente para B, B é condição necessária para A etc. Desde que as proposições A e B possam ser avaliadas como V ou F, então a proposição $A \wedge B$ é V se A e B forem ambas V, caso contrário, é F; a proposição $A \vee B$ é F quando A e B são ambas F, caso contrário, é V; a proposição $A \rightarrow B$ é F quando A é V e B é F, caso contrário, é V; e, finalmente, a proposição $\neg A$ é V quando A é F, e é F quando A é V.

Uma argumentação é uma seqüência finita de k proposições (que podem estar enumeradas) em que as $(k - 1)$ primeiras proposições ou são premissas (hipóteses) ou são colocadas na argumentação por alguma regra de dedução. A k -ésima proposição é a conclusão da argumentação.

Sendo P, Q e R proposições, considere como regras de dedução as seguintes: se P e $P \rightarrow Q$ estão presentes em uma argumentação, então Q pode ser colocada na argumentação; se $P \rightarrow Q$ e $Q \rightarrow R$ estão presentes em uma argumentação, então $P \rightarrow R$ pode ser colocada na argumentação; se $P \wedge Q$ está presente em uma argumentação, então tanto P quanto Q podem ser colocadas na argumentação.

Dois proposições são equivalentes quando tiverem as mesmas avaliações V ou F. Portanto, sempre podem ser colocadas em uma argumentação como uma forma de “reescrever” alguma proposição já presente na argumentação. São equivalentes, por exemplo, as proposições $A \rightarrow B$, $\neg B \rightarrow \neg A$ e $\neg A \vee B$. Uma argumentação é válida sempre que, a partir das premissas que são avaliadas como V, obtém-se (pelo uso das regras de dedução ou por equivalência) uma conclusão que é também avaliada como V.

Com base nas informações do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 44** É correto afirmar que, simbolizada adequadamente, a argumentação abaixo é válida.
1. Se um casal é feliz, então os parceiros têm objetivos comuns.
 2. Se os parceiros têm objetivos comuns, então trabalham no mesmo Ministério Público.
 3. Há rompimento se o casal é infeliz.
 4. Há rompimento se os parceiros não trabalham no mesmo Ministério Público.
- 45** A seqüência de proposições abaixo não é uma argumentação válida.
1. Se Filomena levou a escultura ou Silva mentiu, então um crime foi cometido.
 2. Silva não estava em casa.
 3. Se um crime foi cometido, então Silva estava em casa.
 4. Filomena não levou a escultura.

46 A proposição P: “Ser honesto é condição necessária para um cidadão ser admitido no serviço público” é corretamente simbolizada na forma $A \rightarrow B$, em que A representa “ser honesto” e B representa “para um cidadão ser admitido no serviço público”.

47 Não é possível avaliar como V a proposição $(A \rightarrow B) \wedge A \wedge (C \vee \neg A \vee \neg C)$.

48 Considere o seguinte texto: “Se há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los, então dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Conclui-se então que há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los”. Nesse caso, o texto expressa uma argumentação que não é válida.

49 Considere que em uma argumentação uma premissa seja “Se um número x é divisível por 6 então x é divisível por 3”. Se a conclusão da argumentação for “Se um número x é divisível por 6, então a soma de seus algarismos é divisível por 3”, é correto afirmar que a proposição “Se x é divisível por 3, então a soma de seus algarismos é divisível por 3” tem de ser outra premissa dessa argumentação.

50 Considere uma argumentação em que as duas proposições simbólicas abaixo são premissas, isto é, têm avaliação V.

1. $(A \wedge \neg B) \rightarrow C$
2. $\neg C$

Neste caso, se a conclusão for a proposição $(\neg A \vee B)$, tem-se uma argumentação válida.

Texto II – para os itens de 51 a 55

Proposições também são definidas por predicados que dependem de variáveis e, nesse caso, avaliar uma proposição como V ou F vai depender do conjunto onde essas variáveis assumem valores. Por exemplo, a proposição “Todos os advogados são homens”, que pode ser simbolizada por $(\forall x)(A(x) \rightarrow H(x))$, em que $A(x)$ representa “ x é advogado” e $H(x)$ representa “ x é homem”, será V se x pertencer a um conjunto de pessoas que torne a implicação V; caso contrário, será F. Para expressar simbolicamente a proposição “Algum advogado é homem”, escreve-se $(\exists x)(A(x) \wedge H(x))$. Nesse caso, considerando que x pertença ao conjunto de todas as pessoas do mundo, essa proposição é V.

Na tabela abaixo, em que A e B simbolizam predicados, estão simbolizadas algumas formas de proposições.

proposição	forma simbólica
todo A é B	$(\forall x)(A(x) \rightarrow B(x))$
nenhum A é B	$\neg (\exists x)(A(x) \wedge B(x))$

A partir das informações dos textos I e II, julgue os itens subsequentes.

51 A proposição “Nenhum pavão é misterioso” está corretamente simbolizada por $\neg (\exists x)(P(x) \wedge M(x))$, se $P(x)$ representa “ x é um pavão” e $M(x)$ representa “ x é misterioso”.

52 Considerando que $(\forall x)A(x)$ e $(\exists x)A(x)$ são proposições, é correto afirmar que a proposição $(\forall x)A(x) \rightarrow (\exists x)A(x)$ é avaliada como V em qualquer conjunto em que x assuma valores.

- 53** Considere que as proposições “Todo advogado sabe lógica” e “Todo funcionário do fórum é advogado” são premissas de uma argumentação cuja conclusão é “Todo funcionário do fórum sabe lógica”. Então essa argumentação é válida.
- 54** Considere uma argumentação em que duas premissas são da forma
1. Nenhum A é B.
 2. Todo C é A.
- e a conclusão é da forma “Nenhum C é B”. Essa argumentação não pode ser considerada válida.
- 55** A proposição $(\forall x) ((x > 0) \rightarrow (x + 2) \text{ é par})$ é V se x é um número inteiro.

Em cada um dos itens subseqüentes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 56** Em um lote de 20 processos, há 3 processos cujos pareceres estão errados. Aleatoriamente, um após o outro, 3 processos foram retirados desse lote. Nesse caso, a probabilidade de que os 3 processos retirados não estejam com os pareceres errados é superior a 0,6.
- 57** Uma concessionária oferece aos clientes as seguintes opções para a aquisição de um veículo: 4 cores externas, 4 cores internas, 4 ou 5 marchas, com ou sem ar condicionado, com ou sem direção hidráulica, com ou sem vidros e travas elétricas. Desse modo, são, no máximo, 128 as opções distintas para a escolha de um veículo.
- 58** Os ramais de telefone em uma repartição têm 4 dígitos, formatados com os algarismos 0, 1, ..., 9. Se esses números possuem pelo menos um dígito repetido, então a quantidade de números de ramais que é possível formar é superior a 4.000.
- 59** Um juiz deve sortear 5 homens e 6 mulheres para formar o corpo de jurados no tribunal do júri, entre 10 homens e 13 mulheres convocados. Nessa situação, o número de possibilidades diferentes de se formar o corpo de jurados é inferior a 1.970.
- 60** Uma empresa possui 13 postos de trabalho para técnicos em contabilidade, 10 para técnicos em sistemas operacionais e 12 para técnicos em eletrônica. Alguns técnicos ocupam mais de um posto de trabalho, isto é, 4 são técnicos em contabilidade e em sistemas operacionais, 5 são técnicos em sistemas operacionais e em eletrônica e 3 possuem todas as três especialidades. Nessas condições, se há 22 técnicos nessa empresa, então 7 deles são técnicos em contabilidade e em eletrônica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Diversos conceitos da eletroterapia são fundamentais para que a escolha da corrente terapêutica a ser aplicada e sua modulação sejam adequadas ao alcance dos efeitos terapêuticos desejados. Com relação a esse assunto e suas implicações, julgue os itens a seguir.

- 61** A corrente diadinâmica causa respostas excitatórias diretas no paciente.
- 62** Um “ponto gatilho” é fisiologicamente reconhecido como uma localização especial da pele que necessita de uma menor amplitude de estimulação elétrica para produzir excitação do músculo por ele innervado.
- 63** Na iontoforese, uma vez conhecida a carga dos íons do medicamento, deve-se colocar o medicamento no eletrodo de carga oposta, para favorecer a introdução dos íons do medicamento no organismo.
- 64** No método bipolar de aplicação de corrente interferencial, a corrente que sai pelos pólos é modulada previamente pelo equipamento.
- 65** A intensidade da corrente alternada varia com o tempo, enquanto que a intensidade da corrente contínua pode ser variável ou constante com relação ao tempo de duração do pulso.

Um funcionário em seu posto de trabalho, mantendo-se sentado por muito tempo, pode desenvolver posturas inadequadas, dependendo do mobiliário utilizado. Analisando os movimentos e posições que podem ocorrer na coluna lombar, na posição sentada, julgue os itens que se seguem.

- 66** A postura da coluna vertebral lombar em hiperlordose provoca uma projeção posterior do núcleo pulposo e, ainda, uma tensão de estiramento do ligamento longitudinal anterior da coluna vertebral.
- 67** A postura da coluna lombar em flexão, com conseqüente retificação da lordose lombar, provoca uma tensão de estiramento do ligamento longitudinal anterior da coluna vertebral e uma tendência a um deslizamento para cima das apófises articulares inferiores da vértebra superior em relação à apófise articular superior da vértebra inferior desse segmento.
- 68** A postura da coluna lombar na inclinação lateral de tronco faz que o corpo da vértebra suprajacente se incline para o lado da concavidade de inflexão, tornando o disco cuneiforme e mais espesso do lado da convexidade.
- 69** Na postura da coluna lombar em flexão, ficam sujeitos a tensão de estiramento o ligamento interespinhoso, a cápsula e os ligamentos da articulação interapofisária da coluna vertebral.
- 70** A postura em hiperlordose da coluna lombar é limitada pela tensão do ligamento amarelo da coluna vertebral, entre outras causas.

Com relação às deficiências e disfunções que acometem os membros inferiores, observadas na prática fisioterapêutica, julgue os seguintes itens.

- 71** A postura em adução e rotação interna de membro inferior em relação a uma pelve inclinada anteriormente leva a um contato, por encurtamento, do músculo piriforme com o nervo ciático, podendo ser este um dos fatores de causa da ciatalgia.
- 72** Um paciente apresentando sinal de Thomas positivo deverá ser submetido a um programa de exercício de alongamento da banda iliotibial e fortalecimento de isquiotibiais para correção da alteração apresentada.
- 73** A retração do tensor da fáscia lata e banda iliotibial é encontrada junto com o joelho valgo. O alongamento dessas estruturas e o uso de palmilha é um tratamento correto nesse caso.
- 74** O padrão postural de rotação do quadril, com conseqüente rotação de todo o membro inferior, pode ser justificado por fraqueza dos músculos e ligamentos que suportam os arcos longitudinais dos pés.
- 75** Na distensão do arco metatarsico do pé, o tratamento com órtese de suporte deve ser feito utilizando uma palmilha com apoio do arco longitudinal medial.

Pacientes com lesões cerebelares, especificamente do neocerebelo, apresentam como sintomas fundamentais a incoordenação motora. Julgue os itens a seguir, quanto às manifestações dos sinais que podem estar presentes nessas circunstâncias.

- 76** Movimentos complexos, normalmente feitos ao mesmo tempo por várias articulações, que passam a ser realizados em etapas sucessivas por cada uma das articulações, são sinais de rechaço.
- 77** O quadro de incoordenação e desarmonia da atividade muscular voluntária, mais evidente na marcha, geralmente acompanhada de tremores, é conhecido como dismetria.
- 78** A dificuldade de realizar movimentos rápidos e alternados é denominada disdiadococinesia.
- 79** A decomposição do movimento consiste na dificuldade de parar um movimento, que está sendo resistido pelo examinador após a retirada dessa resistência.

Com relação à abordagem da criança na área da neuropediatria, julgue os itens subseqüentes.

- 80** A paralisia cerebral é uma lesão do sistema nervoso central, crônica, porém não progressiva, que atinge o encéfalo em desenvolvimento.
- 81** Na prova de atividade reflexa do bebê chamada de reação de extensão cruzada, o bebê é segurado pelo examinador com os seus pés apoiados sobre uma mesa de exame e reage ao estímulo plantar estendendo as pernas como se estivesse se colocando de pé.

82 Em criança com mielomeningocele L5-S1, ocorre uma paralisia espástica que deve ser inibida como forma de tratamento, para que as deformidades por contraturas de tecidos moles sejam minimizadas ao máximo.

83 Na artrogripose múltipla congênita, o tratamento fisioterapêutico precoce visa, entre outras coisas, alongar os tecidos moles e estabilizar as articulações com órteses de membros superiores e membros inferiores.

Um trabalhador cuja carga, esforço e tempo de atividade laboral ultrapassa os limites toleráveis, ou que desenvolve dinâmica do gesto laboral inadequada, poderá desencadear alterações músculo-articulares importantes, com repercussões físico-funcionais diversas. Com relação a esse assunto, julgue os próximos itens.

84 A fadiga muscular, caracterizada por incapacidade de manter uma força de rendimento exigida, pode estar relacionada com a diminuição de fosfágenos armazenados ou substratos utilizados para a produção metabólica de ATP.

85 O principal responsável pelos diversos tipos de fadiga é a presença do ácido láctico, em função dos baixos níveis de glicogênio presentes em situação de sobrecarga muscular.

86 Mecanismos sugeridos para explicação da dor após atividade muscular não costumeira incluem o dano estrutural, resultante do aumento de tensão, com conseqüente ruptura da linha Z muscular, particularmente nas junções do tendão muscular.

87 As respostas fisiológicas ao exercício, de maneira geral, são específicas ao tipo de exercício realizado, aos grupos musculares treinados e ao tipo de programa de treinamento.

Julgue os itens que seguem, considerando que o exame, a avaliação e o diagnóstico da incontinência urinária são fundamentais para a boa prática terapêutica, assim como para os resultados a serem alcançados.

88 A hiperatividade do músculo detrusor, com comprometimento da contratilidade da bexiga, é uma das causas da incontinência de urgência.

89 Um dos objetivos do tratamento da incontinência urinária com estimulação elétrica consiste no estímulo ao armazenamento de urina pela alteração da sensação da bexiga mediante a estimulação das fibras nervosas aferentes.

90 Exercícios de Kegel visam ao fortalecimento dos músculos involuntários periuretrais e do assoalho pélvico.

O exercício físico pode influenciar positivamente o prognóstico do paciente coronariano. Julgue os itens que se seguem, com relação aos mecanismos dessa influência.

91 O exercício físico adequado melhora o equilíbrio entre o suprimento e a demanda de oxigênio miocárdico, parte pelo aumento da circulação colateral, parte pelo aumento do lúmen dos vasos coronarianos.

92 O aumento do tônus vasomotor coronariano pelo incremento do débito cardíaco e, por ação reflexa, a diminuição da tendência para espasmo coronariano ocorrem em pacientes que praticam exercícios físicos como forma terapêutica.

93 Em pacientes coronarianos verifica-se alteração do índice de progressão da aterosclerose coronariana devido à redução dos fatores de risco estimulados pela prática do exercício controlado.

94 A prática de exercícios físicos controlados favorece a diminuição da atividade fibrolítica, o que reduz a tendência de formação de trombos.

Devem ser observados alguns sinais e sintomas em pacientes em tratamento nas unidades de reabilitação pulmonar para a escolha adequada das técnicas de tratamento fisioterapêutico. Com relação a esse assunto, julgue os itens subseqüentes.

95 Um paciente que apresenta escarro espumante, com piora respiratória na posição supina e dispnéia, sugere problema cardíaco e(ou) edema pulmonar.

96 Padrão respiratório com períodos de apnéia, ritmo um tanto regular, profundidade crescente ou então decrescente, associado a pacientes criticamente enfermos, é caracterizado como padrão de Cheyne-Stokes.

97 Na acidose respiratória, a PaCO₂ excede não apenas o limite máximo normal, mas também o limite clinicamente tolerável, que é em torno de 50 mmHg.

As ações de saúde incluem medidas de prevenção, de cura e de reabilitação classificadas como prevenção primária, secundária e terciária, respectivamente. Acerca dessas ações, julgue os itens a seguir.

98 A reorganização de um posto de trabalho, visando a uma melhor adequação postural para a realização das atividades laborais, é considerada uma medida de proteção específica.

99 O tratamento fisioterapêutico indicado para pacientes com diagnóstico clínico de peritendinite de ombro, epicondilite lateral e síndrome do túnel do carpo unilateral é classificado como uma medida de reabilitação e atuação no nível de prevenção terciária.

100 Palestra de orientação sobre cuidados posturais básicos, como carregar um objeto pesado ou manter-se de pé da maneira mais adequada, são medidas de prevenção secundária, pois visam à promoção da saúde do trabalhador.

101 A ginástica laboral orientada e periódica visando ao alongamento dos principais grupos musculares utilizados na atividade laboral é classificada como uma medida de prevenção terciária.

Ao realizar a avaliação ergonômica de um setor de uma empresa com alta prevalência de doenças ocupacionais, o fisioterapeuta deve dirigir sua atenção para o diagnóstico postural desse grupo de trabalhadores. Com relação a esse assunto, julgue os próximos itens.

102 Na avaliação postural de pé, em vista lateral, o fio de prumo utilizado como parâmetro de alinhamento deverá estar passando, em uma postura considerada normal, ligeiramente anterior ao centro da articulação do quadril e ligeiramente posterior ao centro da articulação do joelho.

103 Na avaliação postural de pé, em vista lateral, em que os joelhos do avaliado se apresentem em hiperextensão, observa-se por associação uma diminuição do ângulo tibiotársico.

104 A anteroversão pélvica induz, por desequilíbrio muscular, uma postura de tendência ao alongamento dos músculos flexores do quadril.

105 Na avaliação da postura de pé considerada normal, em vista lateral, a pelve deve estar em posição neutra e as espinhas ilíacas ântero-superiores, no mesmo plano vertical que a sínfise púbica.

O uso de ventilação mecânica fora da unidade de tratamento intensivo, conhecido como ventilação domiciliar, é uma medida necessária para a manutenção do suporte ventilatório de alguns pacientes. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 106** A ventilação domiciliar é indicada para pacientes portadores de enfermidades que levam à insuficiência ventilatória crônica, como as enfermidades neuromusculares.
- 107** Utilizam-se, na ventilação domiciliar, para proporcionar o volume de ar predeterminado ao paciente, máscara bucal, nasal e facial, sendo contra-indicado o uso por traqueotomia.
- 108** O parâmetro ventilatório (I/E) aceitável na ventilação domiciliar se aproxima, no máximo, de 1:1 e com frequência entre 15 e 25 incursões por minuto.

Com relação ao uso da crioterapia na prática fisioterapêutica, julgue os itens a seguir.

- 109** O efeito do frio sobre os fusos musculares é muito parecido com o seu efeito sobre as fibras sensitivas, porém é mediado pelo estado de atividade da fibra do fuso.
- 110** As conseqüências das aplicações de frio incluem aumento da tensão tetânica isométrica, aumento da velocidade mínima de desenvolvimento de tensão e dos tempos de elevação e relaxamento, até a metade, da tensão muscular.
- 111** Nos procedimentos de reabilitação, a finalidade das aplicações de frio, além do efeito direto sobre a absorção do edema, é facilitar o exercício, diminuindo a dor e o espasmo muscular.
- 112** A grande vantagem da criocinética é que, mesmo na presença de dor, o paciente pode realizar exercícios terapêuticos com segurança.

Diversos testes, conhecidos como testes especiais, auxiliam a determinação do diagnóstico fisioterapêutico, permitindo ao avaliador maior precisão na identificação de quais tecidos e estruturas estão comprometidos. Considerando a importância do conhecimento da aplicação desses testes, julgue os seguintes itens.

- 113** O teste de coçar de Apley tem por finalidade identificar a presença de tendinite degenerativa que pode ocorrer nos tendões do manguito rotador.
- 114** O teste de resalto, conhecido também como *jerk test*, tem como sinal positivo a ocorrência de dor na porção longa do tendão bicipital.
- 115** A presença de lesão sacroilíaca e do quadril é detectada pelo teste de Gaenslen.

Acerca da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO), julgue os itens a seguir.

- 116** De acordo com o princípio da indivisibilidade, os membros do MPE/TO constituem um conjunto indivisível; conseqüentemente, o ato praticado por um de seus membros, no exercício de suas funções, é praticado em nome de toda a instituição.
- 117** A estrutura orgânica do MPE/TO compreende os órgãos de administração superior e órgãos de execução. Os órgãos auxiliares, por serem vinculados ao Poder Executivo estadual, não integram o MPE/TO.
- 118** Nos primeiros dois anos de exercício do cargo, a conduta e o trabalho de membro do MPE/TO são avaliados em estágio probatório. Cumpridos os trâmites legais pertinentes, o membro do MPE/TO pode ser exonerado por ato do procurador-geral de justiça, após decisão desfavorável ao vitaliciamento proferida pelo Conselho Superior.
- 119** As hipóteses de impedimento que regulam a atuação dos órgãos jurisdicionais não vigoram para o promotor de justiça, podendo os membros do MPE/TO servir conjuntamente com juiz ou escrivão com os quais tenham relação de parentesco, como, por exemplo, cônjuge, ascendente, descendente ou irmão.
- 120** Se, no curso de investigação, houver indício de prática de infração penal por parte de membro do MPE/TO, a autoridade policial, civil ou militar, pode prosseguir em sigilo com as diligências até a conclusão do procedimento investigatório, quando, então, deve proceder a remessa dos autos ao procurador-geral de justiça.